

Alex Lima ROCHA

Gabriel de Souza LOPES

Sudário Papa FILHO

## **ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA DESCONTADO PELO MÉTODO VALUATION: O CASO DA ENGIE BRASIL S.A.**

Palavras-chave: Fluxo de Caixa Descontado – FCD; Valuation; Demonstrativos de Fluxo de Caixa – DFC.

### **INTRODUÇÃO**

Com a promulgação da lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 as empresas tiveram que se adaptar pelas novas diretrizes das normas internacionais de contabilidade e passaram a outros padrões nas suas divulgações e informações dos balanços publicados (BRASIL, 2007). A maior transparência leva a uma maior credibilidade aos investidores e, isso aumenta atração para a captação de recursos através do mercado de capitais e das ações, visto que é a partir dessa técnica ser possível simular projeções de valor de mercado futuro de seus preços. Atualmente, é relativamente fácil acessar informações e valer-se de uma avaliação de uma determinada empresa e a partir de uma análise de especialista e chegar ao seu valor a partir de suas informações obrigatórias publicadas. A tecnologia, o conhecimento disseminado, e o crescimento do número de especialistas faz ser possível afirmar “[...] *que de um lado, os computadores e as calculadoras estão mais poderosos e baratos, facilitando a análise de dados. De outro, as informações estão mais completas, acessíveis e práticas.*” (DAMODARAN, 2012 p.53).

### **METODOLOGIA**

O presente estudo é classificado como aplicado, pois se trata de um caso prático e objetiva fornecer subsídios para a tomada de decisão de investidores e da própria organização. Sobre os objetivos, o estudo é descritivo, uma vez que descreve a realidade estudada para, posteriormente, atribuir um preço justo a ela. Em relação aos meios de investigação, o estudo é de caso, de campo, documental e bibliográfico. Por fim, no que tange à abordagem, a pesquisa é predominantemente quantitativa. (GIL, 2010, p.117).

No que tange à coleta de dados, utilizou-se as seguintes fontes de informação: livros bibliográficos, cartilhas e informativos elaborados pela própria empresa, e a web. Na análise dos dados, determinou-se o valor intrínseco da empresa Tractebel, segundo os principais modelos de precificação de ativos, de forma a fornecer subsídio para a tomada de decisão de investidores e da própria organização. Para tanto, foi necessário descrever inicialmente cada um dos modelos utilizados e ressaltar suas aplicações e limitações.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O preço justo da ação comparativo de 2019 e 2020, foi realizado através do modelo de fluxo de caixa descontado (FCD). A DFC orienta entender e analisar a capacidade de uma empresa de gerar caixa e seus equivalentes em um determinado período por meio dos seus pagamentos e recebimentos. Enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício, no relatório contábil, mostra o resumo da posição financeira da empresa a DFC apresenta as entradas e saídas de capital durante um determinado período, mostrando os resultados sobre a movimentação. O grande mérito dos resultados do estudo tem-se como principal aprimorar o controle do fluxo de caixa – FC, auxiliando na tomada de futuras decisões da companhia. No cálculo do EBITDA entram receitas e despesas reconhecidas e que podem não compor o caixa, enquanto o estudo do FC só compõe se houver uma movimentação. O atraso no recebimento das receitas pode impactar o Capital de Giro da empresa, deixando a mais dependente de financiamentos bancários, ao passo que empresas que convertem receitas em capital imediatamente, e protelam o pagamento de despesas, ganham uma fonte de renda adicional ao aplicar o montante no próprio mercado de capitais. Os dados do Fluxo de Caixa, demonstra o que a empresa faz com a sua geração de caixa efetivamente (ASSAF NETO, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a aplicação e desenvolvimento dos estudos acerca da metodologia de avaliação através do Fluxo de Caixa Descontado – FDC foi possível analisar se os

resultados obtidos estão condizentes com o valor real da empresa apresentado ao mercado e aos acionistas. Assim no resultado apurado nos modelos Avaliação do Fluxo de Caixa Descontado foi de R\$ 54,36 na primeira avaliação (2019) e R\$ 76,60 (2020) na segunda avaliação no valor das ações, após o período analisado. Cabe ressaltar que apesar da quantidade de informações disponíveis e os dados fornecidos pelos indicadores de mercado, o estudo abrangeu apenas método de *Valuation* (PÓVOA, 2012; REGO, 2015; SILVA, 2016).

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. A contabilidade e a gestão baseada no valor. VI Congresso Brasileiro de Custos, São Paulo – SP, Brasil, de 29 de junho a 2 de julho de 1999. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/issue/view/15>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation**: métrica de valor & avaliação de empresa. São Paulo/SP: Atlas, 2014. 296 p.

BRASIL. Lei nº. 11.638, de 28 dezembro de 2007, altera e revoga dispositivos da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Publicada no **DOU** de 28.12.2007 – edição extra.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

PÓVOA, Alexandre. **Valuation** – como precificar ações. 2.ed. São Paulo: Globo,2012.

REGO, L. M. **Avaliação de empresas**: o caso da BRMALLS Participações S.A. Rio de Janeiro, 2015.

SILVA, E. M. **A aplicação do fluxo de caixa descontado para precificação de uma caslotérica da cidade de Criciúma**. Criciúma, 2016.